

A importância da auditoria interna nas empresas

The importance of internal auditing in companies La importancia de la auditoría interna en las empresas

Tate Justino Cardoso dos Santos¹
Thais Moreno Cardoso¹
Denise Gomes Barros Cintra²

RESUMO

A auditoria se constitui como um importante meio para as organizações que passam por esse processo de avaliação. É um mecanismo que possibilita aos acionistas e investidores de empresas, precisam realizar a confirmação das informações que são prestadas pelos funcionários responsáveis pela área administrativa da empresa, devendo ser um processo de caráter imparcial com os interesses da organização que está sendo auditada. O profissional que tem a responsabilidade por realizar a auditoria deve desempenhar suas atribuições com fundamentação consistente na área de contábeis, de maneira que consiga formar um parecer consistente formando uma opinião a cerca das demonstrações contábeis e direcionado aos interessados. Este artigo tem como objetivo apresentar a importância da auditoria com foco na auditoria interna para o desenvolvimento das atividades empresariais, além disso, busca destacar como o profissional de Ciências Contábeis é importante nesse processo. É uma pesquisa desenvolvida ao longo do curso de Ciências Contábeis da Faculdade de Jussara e tem o caráter bibliográfico se fundamentando nos pressupostos teóricos de Aguirre (2002), Almeida (1996), Januzzi (2000), Sá (2000), entre outros que abordam a temática de auditoria e seus princípios éticos. Pretende-se com este artigo, debater sobre a importância da auditoria interna dentro das empresas, como um mecanismo que possibilita aos interessados detectar fraudes e outras irregularidades. Como anseio final deseja-se publicar os resultados obtidos em revistas que trabalhem com questões contábeis e sirva como fonte para o desenvolvimento de outras pesquisas nesta área.

PALAVRAS-CHAVE: Auditoria. Contabilidade. Auditoria Interna. Pesquisa.

ABSTRACT

The audit is an important means for organizations that go through this evaluation process. It is a mechanism that allows shareholders and investors of companies, they need to confirm the information that is provided by the employees responsible for the administrative area of the company, and it must be an impartial process with the interests of the organization being audited. The professional who is responsible for carrying out the audit must perform his / her duties with consistent reasoning in the accounting area, so that he / she can form a consistent opinion forming an opinion about the financial statements and directed to the interested parties. This

article aims to present the importance of auditing with a focus on internal auditing for the development of business activities, in addition, it seeks to highlight how the accounting professional is important in this process. It is a research developed during the Accounting Sciences course at Faculdade de Jussara and has a bibliographic character based on the theoretical assumptions of Aguirre (2002), Almeida (1996), Januzzi (2000), Sá (2000), among others that address the audit theme and its ethical principles. The aim of this article is to discuss the importance of internal auditing within companies, as a mechanism that allows interested parties to detect fraud and other irregularities. As a final wish, we want to publish the results obtained in magazines that work with accounting issues and serve as a source for the development of other research in this area.

KEYWORDS: Audit. Accounting. Internal Audit. Search. Company.

INTRODUÇÃO

Em busca de demonstrar a importância da auditoria interna nas empresas como mecanismo que evite fraudes e outras transgressões no meio empresarial que afetem o bom andamento da empresa, destaca-se a importância de um profissional contábil imparcial e que consiga demonstrar o que de fato acontece nas organizações.

Este artigo terá por temática a auditoria interno como parte fundamental no processo de toma da de decisões dentro das empresas.

Na medida que as empresas começaram a expandir suas atividades, começou a surgir a necessidade de um profissional que consiga auxiliar os gestores no processo de supervisão das atividades de forma que consiga proteger o patrimônio.

Neste contexto, a auditoria interna acaba por ser concebida como uma atividade importante para organizar e desenvolver uma gerência com caráter mais ativo e demonstrando formas de controle. Neste contexto, surge os questionamentos a respeito da importância da auditoria interna.

A partir de então, pode-se observar que as empresas começaram a crescer e com a ascensão da burguesia ao poder começou a se ter um maior interesse pela população em geral pela área econômica.

Na visão dos autores diversos fatores impulsionaram o desenvolvimento da auditoria como o crescimento de empresas com maior complexidade; o maior número de sociedades abertas; o controle mais público a respeito das empresas e entidades que exercem atividades relacionadas com o interesse público.

Justifica-se está pesquisa pelo fato de que os auditores podem estar em uma situação única para ajudar suas empresar de forma que sejam eliminados desperdícios, reduzir custos e avaliar as políticas desenvolvidas no ambiente empresarial.

Para o desenvolvimento desta pesquisa usa-se Aguirre (2002), Almeida (1996), Januzzi (2000), Sá (2000), entre outros que dialogam a respeito da auditoria e como utilizá-la no meio empresarial. O objetivo geral desta pesquisa é apresentar a importância da auditoria interna para o desenvolvimento empresarial e como os contadores têm importância no desenvolvimento da mesma para fornecer informações aos sócios e aos demais interessados da empresa de maneira que consiga contemplar as necessidades básicas da empresa. A realização deste estudo aconteceu através de uma pesquisa de caráter bibliográfico, ao se fazer a leitura, escrita, compreensão e fichamentos dos textos para que se produza o artigo científico com o objetivo de propagar os conhecimentos adquiridos ao longo do desenvolvimento dos estudos a respeito da temática.

DESENVOLVIMENTO

A auditoria se constitui no processo pelo qual o auditor responsável realiza a certificação da veracidade das informações que foram apresentadas, ao realizar um exame dos critérios e procedimentos contábeis que foram selecionadas no processo de elaboração e se estão coerentes com os fundamentos propostos pela Contabilidade e pelas normas brasileiras de Contabilidade.

Segundo Sá (1998, p. 25), a auditoria interna pode ser vista como uma tecnologia contábil que pode ser aplicada de forma sistemática para realizar a verificação dos registros, demonstrações e trazer informações ou elementos que sejam úteis ao sistema contábil. Além disso, possibilita que sejam apresentadas opiniões, conclusões de caráter crítico e orientações a respeito de situações ou fenômenos que afetem o patrimônio da empresa pública ou privada, analisando situações que podem ocorrer ou já ocorreram e foram diagnosticadas.

Os teóricos que pesquisam a área da Contabilidade relacionada com a auditoria interna acabam por trazer diferentes definições para o termo que se aliam de acordo com as áreas de pesquisa que são desenvolvidas.

A técnica contábil que através de procedimentos específicos que lhe são peculiares, aplicados no exame de registros e documentos, inspeções, e na obtenção de informações e confirmações, relacionados com o controle do patrimônio de uma entidade – objetiva obter elementos de convicção que permitam julgar se os registros contábeis foram efetuados de acordo com os princípios fundamentais e normas de Contabilidade e se as demonstrações contábeis dele decorrentes refletem adequadamente a situação econômicofinanceira do patrimônio, os resultados de período administrativo examinado e as demais situações nela demonstradas (FRANCO, 1992, p. 22).

De forma geral, a auditoria se constitui em uma técnica que é usada com o objetivo de analisar a situação contábil de uma empresa; este processo acaba por validar as demonstrações contábeis com o objetivo de demonstrar a realidade em caráter econômico e financeiro.

TIPOS DE AUDITORIA

A auditoria pode ser classificada de duas maneiras: interna e externa. A auditoria externa realiza uma análise detalhada das operações contábeis e administrativas, sendo que essa parte da Contabilidade possibilita a emissão de Relatórios de Recomendações, com a intenção de identificar os problemas que foram identificados.

Já a auditoria interna se relaciona com a atividade da alta administração, que tem como objetivo principal uma análise dos negócios da empresa, com um caráter permanente, com uma equipe de auditores que direcionam seus trabalhos de forma exclusiva para essa empresa.

De acordo com Attie (1998, p. 175), a auditoria interna é realizada por funcionários da empresa, tendo um caráter permanente. Este tipo de auditoria possui um vínculo com a empresa, já que o auditor interno deve exercer sua função com autonomia dentro da empresa e preencher todas as condições necessárias de um auditor externo, mas ao mesmo tempo deve conseguir exigir da empresa o cumprimento de suas necessidades para o desenvolvimento de suas atividades.

O auditor interno deve exercer suas atividades com obediência às normas da auditoria e o vínculo com a empresa não deve impedir sua independência profissional, já que está subordinado a empresa apenas por um caráter funcional.

A auditoria interna tem como função uma análise mais detalhada da empresa que está sendo auditada, relacionada de maneira intensa com a função, área de comércio e a operação que é realizada no cotidiano. A auditoria interna realiza um gerenciamento da área da alta administração da empresa, na qual tem a possibilidade de realizar um exame dos segmentos, os períodos Attie (1998, p. 175).

O auditor interno de uma empresa pode ser tanto o funcionário quanto ter um contrato terceirizado, sendo que tem um maior de dependência. Segundo Attie (1998, p. 29), é necessário que este profissional consiga realizar uma exame íntegro e fidedigno por meio de informações financeiras e com isso é possível realizar uma análise dos sistemas que foram apresentados e observar como são realizadas as políticas, planos, leis e regulamentos.

A medida que as empresas crescem e surge uma diversificação das atividades realizadas, diante disso passou a ter a necessidade de analisar as atividades realizadas no cotidiano do

trabalho e se estão sendo executadas de forma correta. Dessa forma, surgiu a necessidade de que acontecesse o assessoramento da administração através da correção de possíveis desvios ou realizar o redirecionamento da ação empresarial.

A auditoria interna é importante para a entidade devido ser parte constituinte do controle interno; possibilita o conhecimento do corpo administrativo através de um retrato fiel do desempenho da empresa, além disso, permite que sejam visíveis os problemas, dificuldades e necessidades que devem ser supridas; e ajuda o estimular o funcionamento de forma regular dos custos, controle interno e no processo legislatório.

Compreende-se que "cabe à auditoria interna convencer a alta administração e seus executivos que pode auxiliá-los na melhoria de seus negócios, identificando áreas problemáticas e sugerindo correção, para obter destes o apoio necessário ao desenvolvimento de prestação de serviço a toda empresa" (ATTIE, 1987, p. 26).

Conclui-se que a auditoria interna tem um papel muito próximo com a administração da empresa e do seu poder executivo de forma que é possível auxiliar na melhoria dos negócios, observar quais problemas a empresa possui e descobrir soluções que podem ser tomadas para um melhor funcionamento e por último é uma forma de prestação de serviços que contribui para a prestação de serviço de toda a empresa.

AUDITORIA INTERNA E AUDITORIA INTERNA: INTER RELAÇÃO

Portanto, a auditoria interna tem como seu objetivo o auxílio para atingir os resultados esperados, com foco na melhoria dos controles e processos, de maneira que consiga minimizar os riscos e possibilitar uma tranquilidade em relação aos controles que são examinados.

Na visão de Paulo (1999, p. 37), o processo de identificar a auditoria interna foi obtida pelas entidades através de publicações especializadas, permitindo que sejam estabelecidos um parâmetro que acaba por gerar um confronto com a prática da auditoria e dessa forma conseguir propiciar uma melhor compreensão do esforço que vem sendo desenvolvido para atingir uma auditoria interna de qualidade.

O trabalho de auditoria interna para que tenha eficiência é necessário que seja realizado com antecedência, exista um planejamento, para evitar que aconteçam situações indesejadas e que exista uma trabalho bem-sucedido, de maneira que seja realizada uma tomada de decisão de caráter eficaz.

Segundo Cardoso (1995), o planejamento se constitui como um exercício no qual se realize a definição, buscar com determinação e alcançar os objetivos propostos. Todavia, para a auditoria interna, o ato de planejar está relacionado com o ato de se estabelecer metas para que o serviço de auditoria consiga ter uma qualidade satisfatória e com um custo menos elevado.

Como estabelecido pela Resolução do CFC nº 986, que foi aprovada pela NBC T 12 – Normas de Auditoria Independente das Demonstrações Contábeis para que o planejamento de uma auditoria interna aconteça é necessário que sejam considerados alguns fatores relevantes para que este trabalho seja realizado.

Conclui-se que o planejamento existe para que se possa estabelecer uma programação sistemática do trabalho que está sendo desenvolvido, que costuma ser executado de maneira eficaz, com a intenção de se obter resultados positivos e prestar auxílio na tomada de decisão das organizações.

Enquanto que a auditoria externa atua na área relacionada com a proteção de ativos e confiabilidade, revisão das atividades de maneira pouco detalhada. O auditor que trabalha nesta área possui como seu principal objetivo realizar uma emissão de opinião a respeito das demonstrações da contabilidade e realizar uma verificação se conseguem refletir de forma adequada e aplicação dos recursos disponíveis na empresa.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Através desta pesquisa, demonstra-se a importância da auditoria interna para que decisões sejam tomadas dentro das empresas. Dessa forma, a pesquisa de caráter bibliográfico foi de suma importância para o desenvolvimento da fundamentação teórica.

De forma geral, as empresas na medida que foram se expandindo e diversificando as atividades que realizam no seu cotidiano tiveram que diversificar sua forma de atuação dentro do mercado financeiro e com este ambiente cada vez mais multipolar faz-se necessário ter um cuidado com a finanças.

Portanto, para enfrentar os desafios relacionados com as concorrentes se instalando cada vez mais perto e um mercado exigente e pouca fidelidade, as empresas devem ter a capacidade de elaborar um processo de planejamento, de maneira que consiga garantir uma gestão íntegra;

Pode se acreditar que o sucesso de uma empresa possui uma íntima relação com a realização de auditorias internas. Estas atividades devem conseguir se adaptar as necessidades da empresa e com foco nos interesses impostos pela gestão.

Através da auditoria interna surgem as ações, que acontecem de forma criativa, levando a mudanças internas que devem passar pelo processo de avaliação. Por meio desse processo avaliativo, a empresa terá a oportunidade de aprender e agir para que sejam fortalecidos os ciclos virtuosos e deixar de lado os círculos viciosos que possam ter surgido ao longo da gestão.

Por fim, a auditoria interna acaba por auxiliar no processo de decisão, pois consegue abranger a entidade auditada para que consiga promover melhorias, auxiliando os administradores a atingir os objetivos propostos de forma eficiente e eficaz nas rotinas e operações a serem desenvolvidas.

Conclui-se que atualmente em um contexto de globalização é necessário que sejam realizados procedimentos aliados com a tecnologia, o que possibilita a presença de pessoas nos mais variados locais, além disso, são necessários para a sobrevivência da organização. O que se requer atualmente é uma auditoria interna que esteja condizente com as novas ferramentas que podem ser utilizadas e a agilidade impostada pelo processo de globalização.

REFERÊNCIAS

ALBERTON, L. Uma contribuição para a formação de auditores contábeis independentes na perspectiva comportamental. Tese de Doutorado. Universidade Federal de Santa, Florianópolis 2002.

ATTIE, William. **Auditoria Interna**. São Paulo: Atlas, 1986.

_____. **Auditoria Interna**. São Paulo: Atlas, 1988.

MARCONDES, N.R. **Ciências contábeis**. 2003. Disponível em: < www.contabilidade.freesites.com.br> Acesso em 05 de abril de 2021.

PAULA, Maria Goreth Miranda Almeida. **Auditoria Interna** – Embasamento Conceitual e Suporte Tecnológico. São Paulo: Atlas, 1999.

SÁ, Antônio Lopes de. **Auditoria Interna**. São Paulo: Atlas, 1976.